

Estudante:  
**Renata Silva Pereira de Paula**

Orientador:  
Ana Amélia de Paula Moura

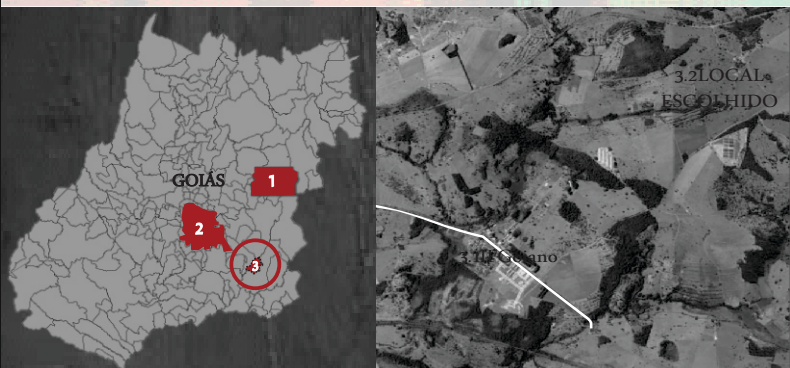
# Centro de Pesquisa Agroecológico

Construindo a Paisagem

O projeto do Centro de Pesquisa Agroecológico de Goiás, implantado na Fazenda Vivá, zona rural do município de Urutaí, pertencente ao Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, Goiás. Sua proposta é entender e organizar o espaço rural aliando o conhecimento técnico e científico com o saber popular do homem do campo, criando uma relação harmônica não só dos usuários mas da arquitetura com a natureza. Promoverá a defesa e preservação do meio ambiente, partindo do princípio da consciência ecológica e responsabilidade social, com uma linguagem direta das tradições locais. O arquiteto e urbanista está diretamente envolvido nas transformações da paisagem, variando apenas a escala da intervenção referente ao desenho do objeto. Durante muitos anos o principal objeto de estudo dos arquitetos era a cidade, mas isso está começando a mudar.

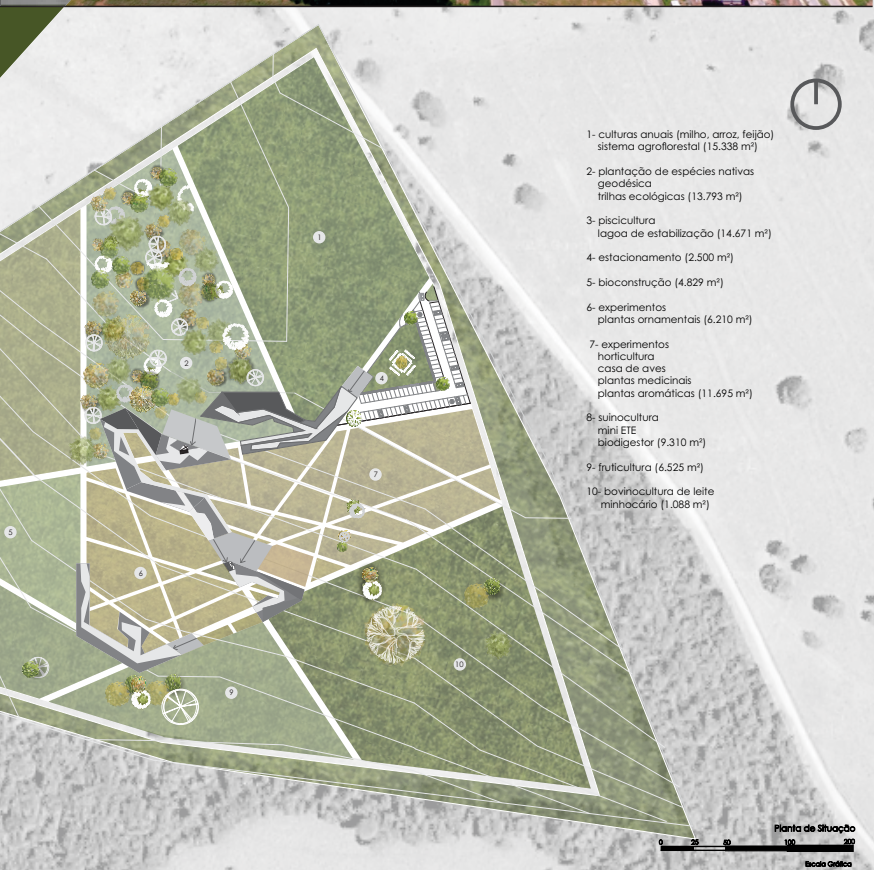
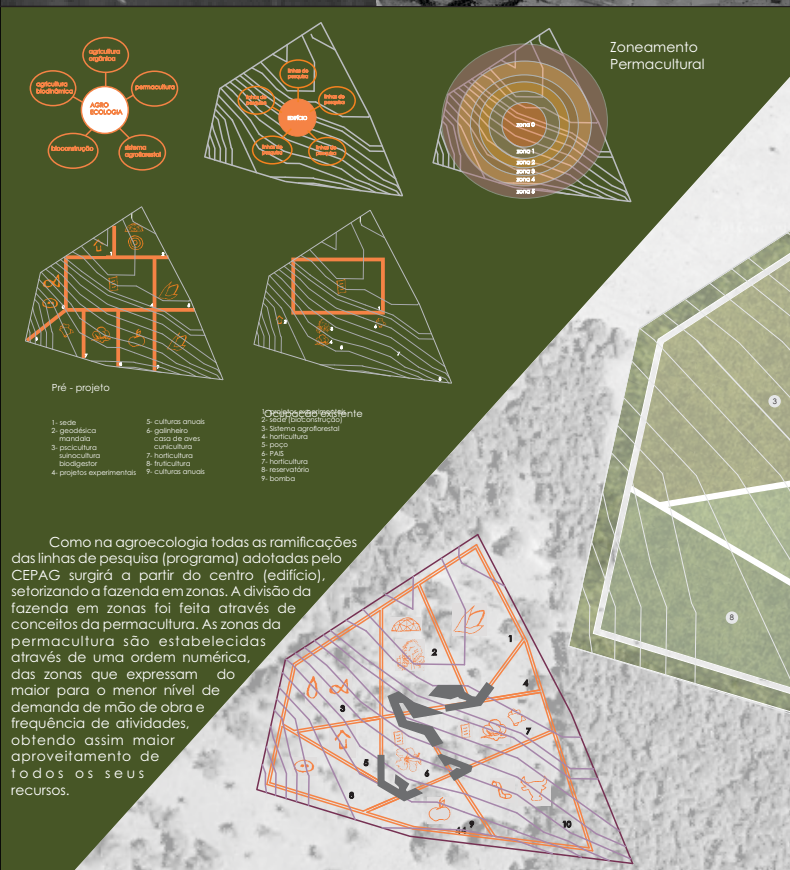
O espaço rural não deve ser entendido mais como o "espaço que sobra" (FERRÃO, 2007), ou espaço não urbano, ou ainda como uma área de expansão urbana. Este espaço merece ser visto como ele realmente é, uma área rural, com suas próprias problemáticas e potencialidades, com vocações a serem desenvolvidas criando também sua própria ordenação territorial assim como no espaço urbano.

Cabe ao arquiteto interpretar o meio rural respeitando sua essência e valorizando sua paisagem. É necessário criar alternativas de diminuição do êxodo rural, principalmente dos jovens, uma vez que este acelera a urbanização de grandes metrópoles, aumenta as áreas de periferias urbanas, gera vazios demográficos no campo, entre várias outras consequências negativas.



O Instituto Federal Goiano foi escolhido devido ao seu ensino diferenciado voltado para ciências agrárias, formação técnica e superior, por seu contato direto com a produção no campo bem como os produtores. O terreno localiza-se no Instituto Federal Goiano, no espaço rural da Fazenda Agroecológica Vivá. A área de intervenção é toda a área da fazenda, compreendendo 13 hectares, 130.000m². A área é destinada para pesquisas e projetos relacionados à agroecologia.

1 - Brasília  
2 - Anápolis  
3 - Urutaí



Como na agroecologia todas as ramificações das linhas de pesquisa (programa) adotadas pelo CEPAG surgirá a partir do centro (edifício), setorizando a fazenda em zonas. A divisão da fazenda em zonas foi feita através de conceitos da permacultura. As zonas da permacultura são estabelecidas através de uma ordem numérica, das zonas que expressam do maior para o menor nível de demanda de mão de obra e frequência de atividades, obtendo assim maior aproveitamento de todos os seus recursos.

# O PROJETO



Paisagem como estratégia para à educação

## OBJETIVO

Criação de um espaço articulador e difusor de práticas agroecológicas com ênfase no estreitamento de relações - prática e teoria, agricultor e pesquisador, natureza e arquitetura.

## PROJETO

O edifício será ramificado em quatro blocos permitindo maior permeabilidade com a paisagem e garantindo a liberação visual do usuário. Os volumes serão dispostos conforme o caimento natural da topografia acompanhando suas curvas de nível e as modificando de acordo com sua forma, se encaixando no espaço natural permitindo que o edifício se torne um percurso na paisagem. Com a apropriação da topografia e com o edifício semi enterrado, criou-se um eixo de ligação entre os blocos, dando unidade ao projeto e tornando o edifício um verdadeiro percurso na paisagem. O usuário ao percorrer o edifício, percorrerá o espaço da fazenda como um todo, assim como todos os projetos e plantações instalados. As coberturas caminháveis se tornam também verdadeiros mirantes naturais, um convite ao usuário à uma permeabilidade entre ambiente construído e ambiente natural.



